



## PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

### REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

#### 1. ENQUADRAMENTO

A promoção da Igualdade de Género e o empoderamento de mulheres e raparigas é, há muitos anos, um dos objetivos centrais de quem trabalha para a promoção de um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável e inclusivo. A Igualdade de Género é um problema estrutural, que assenta na predominância de um sistema e cultura patriarcal, na desigualdade de um género em relação ao outro e na multidimensionalidade das causas dos problemas que afetam as mulheres e as meninas. As organizações da Sociedade Civil (OSC) são confrontadas diariamente no seu trabalho com situações de discriminação, violência e subjugação de mulheres, raparigas e meninas, que envolvem muitas vezes a violação dos seus mais básicos Direitos Humanos. Considerando que não há desenvolvimento sustentável sem metade da população mundial e que a igualdade de género é uma questão de direitos humanos fundamentais e uma condição para a justiça social global, sabe-se também, pela experiência de implementação de muitos projetos, que é clara a importância das mulheres como motores da melhoria das condições de vida das populações em geral e das suas famílias em particular. As mulheres são agentes fundamentais do desenvolvimento, pelo que o seu empoderamento e a igualdade de género são

#### *Financiamento*

condição para construir sociedades sustentáveis, justas e desenvolvidas.

As desigualdades de género acontecem em contextos muito diversos e são ainda uma realidade acentuada em muitos países, independentemente do seu nível de desenvolvimento. São inúmeros os casos que diariamente ilustram as desigualdades de tratamento e oportunidades entre homens e mulheres. Em Portugal, e nas ONGD portuguesas, importa que a promoção da igualdade de género se materialize numa verdadeira mudança cultura e organizacional.

Não obstante a priorização da Igualdade Género e do empoderamento das mulheres e meninas pela sociedade civil, bem como a importância que a mesma assume no enquadramento político dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e também por isso tem tido um incentivo à sua promoção nos últimos anos, a recente Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, vem precisamente evidenciar o reforço do seu papel a nível nacional. Surge assim, como um dos quatro princípios orientadores da política, mas também como uma prioridade setorial, assumindo-se a mesma como uma área transversal a toda a sua atuação. Esta priorização irá, muito em breve, tornar-se ainda mais evidente, uma vez que no âmbito da transversalização da igualdade de género, serão desenvolvidas e aplicados novas incentivos nos programas existentes, que terão impacto também nos mecanismos de financiamento, “designadamente orçamentos e análises de contexto sensíveis ao género, majorações e avaliação de candidaturas na perspetiva da igualdade entre mulheres e homens, ferramentas de monitorização e recolha de dados desagregados por sexo, sempre que possível”.

É no contexto anteriormente apresentado, perante a prioridade estratégica assumida pela Cooperação Portuguesa e o reforço financeiro para a Igualdade de Género e procurando provocar mudança no trabalho dos diferentes atores do Desenvolvimento, em particular das ONGD, e de promover a transversalização de Igualdade de Género como uma abordagem transformativa central na Cooperação e Desenvolvimento Internacional, que a Plataforma Portuguesa das ONGD pretende organizar esta formação destinada, especificamente, às ONGD portuguesas.

## 2. FINALIDADES

- Identificar os vários conceitos relacionados com a Igualdade de Género;
- Conhecer as políticas de Cooperação e as políticas de Género, identificando o seu papel e correlação;

### *Financiamento*



---

### Plataforma Portuguesa das ONGD

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

- Caracterizar diferentes perspetivas e movimentos na abordagem à Igualdade de Género (economia feminista; eco-feminismo, cooperação feminista, etc.)
- Compreender a importância da integração da perspetiva de género nas organizações;
- Conhecer e aplicar estratégias, mecanismos e metodologias promotoras da IG na gestão das organizações e de projetos;

### 3. DESTINATÁRIOS

- Dirigentes, Coordenadores/as e Técnicos/as de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, particularmente diretores/as ou responsáveis pela gestão de programas e pela reflexão estratégica institucional;
- Outros/as profissionais das ONGD que tenham a seu cargo procedimentos e responsabilidades nesta matéria.

### 4. DATAS, HORÁRIO E LOCAL

A ação formativa terá uma duração total de 14 horas e decorrerá num formato *online* nas seguintes datas e horas:

16/10, 2ª feira: 3h (10h-13h)

17/10, 3ª feira: 3h (14h-17h)

18/10, 4ª feira: 4h (14h-18h)

20/10, 6ª feira: 4h (10h-12h e 14h-16h).

### 5. CONDIÇÕES DE ACESSO À FORMAÇÃO

#### A. Custos e apoios

1. A participação das ONGD associadas da Plataforma será gratuita.
2. A ação decorrerá em regime *online* e os/as participantes deverão ter durante o curso sempre a câmara ligada para confirmar a sua efetiva participação.

#### B. Inscrição

1. A inscrição deverá ser feita através do [formulário online](#) até ao dia *12 de outubro de 2023*.
2. As vagas para a inscrição são limitadas, pelo que será apenas permitida a participação de uma pessoa

#### *Financiamento*



#### Plataforma Portuguesa das ONGD

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

por ONGD e a admissão será feita por ordem de registo.

### C. Seleção

Caso a ação formativa exceda um número de inscrições superior ao expectável, o processo de seleção é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. preenchimento do Formulário Online;
2. será deixada uma vaga a cada ONGD;
3. as admissões são limitadas ao número de vagas existentes;
4. a admissão será feita por ordem de registo.

### D. Aprovação e Certificação:

- A emissão do certificado de frequência do curso apenas decorrerá mediante uma assiduidade de 75% nas sessões do curso.
- A emissão do certificado de conclusão do curso apenas decorrerá mediante uma assiduidade de 75% nas sessões do curso e a avaliação sumativa dos formandos.
- Após o preenchimento da ficha de avaliação será entregue o certificado de participação.

## **6. OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS**

Esta formação procurará familiarizar e/ou reforçar os conhecimentos das/os participantes relativamente à promoção da igualdade de género na cooperação para o desenvolvimento a partir da teoria e praxis feminista, dotando as/os participantes de ferramentas que permitam integrar de forma mais sistemática a agenda da igualdade de género nas suas organizações e nos seus projetos.

### **Objetivos específicos:**

1 - Analisar e discutir conceitos de género, masculinidades, binarismo de género e interseccionalidade e as suas contribuições para políticas e práticas de desenvolvimento mais amplas e mais sensíveis ao combate das desigualdades nas suas várias formas, com enfoque na modalidade de cooperação para o desenvolvimento.

#### *Financiamento*



---

#### **Plataforma Portuguesa das ONGD**

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEPHONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

2 - Examinar a trajetória da promoção da igualdade de género no campo do desenvolvimento, evidenciando as perspetivas e abordagens de inclusão de preocupações de género e as suas especificidades.

3 - Conhecer as ferramentas de integração de preocupações de género no âmbito dos projetos de cooperação, desde a fase de diagnóstico de necessidades à avaliação.

4 - Analisar e discutir as repercussões da análise e mainstreaming de género nas políticas de cooperação nos campos da saúde, violência, educação, algumas das prioridades da cooperação para o desenvolvimento portuguesa.

## 7. PROGRAMA MODULAR E CONTEÚDOS

Módulos	Conteúdos	Estratégias Formativas	Duração
Dia 1- Igualdade de género: conceitos, teorias, abordagens feministas.	A necessidade de uma abordagem mais inclusiva e sistemática do género no desenvolvimento implica examinar e discutir conceitos-chave como sexo e género, igualdade, equidade e justiça de género. É essencial ainda discutir a importância da interseccionalidade como abordagem que nos permite analisar como múltiplas discriminações e múltiplas identidades se repercutem nas políticas e práticas de desenvolvimento, bem como questionar o papel das masculinidades e do entendimento binário do género no pensamento, ativismo e atuação no âmbito da cooperação para o desenvolvimento. - Sexo e Género; - Masculinidades e feminilidades; - Interseccionalidade; - Igualdade, equidade, justiça de género; - Relações de género e as especificidades dos contextos.	Mistas (combinação de exposição, com questões e casos práticos e uso de materiais de apoio)	3h

### Financiamento



### Plataforma Portuguesa das ONGD

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

<b>Módulos</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias Formativas</b>	<b>Duração</b>
Dia 2- Abordagens ao género e ao desenvolvimento	<p>Análise da trajetória da agenda de igualdade de género no campo do pensamento e das práticas de desenvolvimento, dando ênfase à necessidade de repensar conceitos como agregados familiares, economia, poder/empoderamento/capacitação, diferença e identidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Da WiD (women in development) ao GAD (gender and development).</li> <li>○ Empoderamento: conceito, práticas, limitações.</li> <li>○ Medidas de desenvolvimento baseadas no género: Gender Development Index (GDI), Gender Empowerment Measure (GEM), e ODS.</li> <li>○ Género e organizações não-governamentais para o desenvolvimento.</li> </ul> <p>Integração da igualdade de género nas organizações: princípios e medidas (códigos de ética, paridade, mecanismos de participação e acompanhamento).</p>	Mistas	3h

*Financiamento*



**Plataforma Portuguesa das ONGD**

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

Módulos	Conteúdos	Estratégias Formativas	Duração
<p>Dia 3- Incorporação das dimensões de género nos projetos de cooperação para o desenvolvimento: instrumentos</p>	<p>As análises de género devem estar presentes nos projetos de desenvolvimento desde a sua conceção até à sua avaliação de modo a garantir maior eficácia e coerência ao longo do ciclo do projeto. É igualmente importante que a agenda da igualdade de género seja incorporada nas dimensões de sensibilização e de influência no sentido de promover transformações sociais e políticas.</p> <p>Ferramentas e metodologias de inclusão de género nas políticas e práticas: mainstreaming de género e análise de género.</p> <p>Género e ciclo de vida de projetos de cooperação para o desenvolvimento: considerações e ferramentas disponíveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- diagnóstico e mecanismos de consulta;</li> <li>- orçamento;</li> <li>- execução;</li> <li>- monitorização/avaliação (auditorias de género);</li> <li>- equipa e formação contínua.-</li> </ul> <p>A importância das ONG na sensibilização e advocacy em prol da igualdade de género.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exemplos de ações.</li> <li>- O papel dos meios de comunicação social.</li> <li>- A linguagem inclusiva.</li> </ul>	<p>Mistas</p>	<p>4h</p>

*Financiamento*



**Plataforma Portuguesa das ONGD**

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

Módulos	Conteúdos	Estratégias Formativas	Duração
Dia 4 - Áreas específicas de intervenção	<p>A transversalidade da inclusão da igualdade de género no domínio da cooperação é combinada com a especificidade da análise e intervenção em áreas particulares. É fundamental conhecer as principais preocupações e dimensões da análise e da intervenção para a igualdade de género em algumas delas, nomeadamente aquelas que concentram parte significativa da cooperação portuguesa.</p> <p>○ Áreas específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Género e violência.</li> <li>- Género e saúde (incluindo direitos sexuais e reprodutivos).</li> <li>- Género e educação (incluindo acesso às novas tecnologias).</li> </ul>	<p>Mistas</p> <p><b>Nota importante:</b></p> <p>Incluir-se-á neste dia a análise e discussão a partir de projetos das organizações oriundas das e dos participantes trazidas pelas/os próprias/os para examinar as implicações de género ou a partir de projetos com enfoque de género que as e os participantes considerem boas práticas. Por essa razão, pede-se que as e os participantes tragam informação sobre os mesmos e estejam preparados e preparadas para a apresentar.</p>	4h

#### Financiamento



#### Plataforma Portuguesa das ONGD

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

## 8. METODOLOGIA

O curso procurará disponibilizar uma diversidade de metodologias de aprendizagem aos formandos. Partindo de uma componente teórica (com recurso aos métodos interrogativo e expositivo dos conceitos teóricos da matéria) e uma componente prática (recorrendo aos métodos ativos e participativos), de acordo com as estratégias formativas evidenciadas no programa formativo.

Incluir-se-á, ainda, **a análise e discussão a partir de projetos das organizações oriundas das e dos participantes** trazidas pelas/os próprias/os para examinar as implicações de género **ou a partir de projetos com enfoque de género que as e os participantes considerem boas práticas.**

## 9. MATERIAIS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

Disponibilização prévia de bibliografia sobre os tópicos de formação.

## 10. AVALIAÇÃO

A presente formação prevê uma avaliação formativa (de reação e satisfação dos formandos em relação à globalidade da formação e ao desempenho do formador) no final da ação formativa.

## 11. RESUMO CURRICULAR FORMADORAS

### **Sílvia Roque**

Professora Auxiliar de Relações Internacionais na Universidade de Évora. Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, desde 2008. Atualmente membro do Observatório de Masculinidades do CES. Foi Professora Auxiliar Convidada do Mestrado em Estudos Africanos, no ISCTE-IUL (2017-2019). Doutorada em Relações Internacionais, realizou ainda um mestrado em Estudos Africanos. Desde 2005 tem trabalhado em projetos de investigação no domínio das Relações Internacionais, em particular na área de Estudos para a Paz e sobre temas como cooperação internacional, género, juventude e violência. Tem colaborado com organizações da sociedade civil e organizações internacionais na realização de estudos, formação e cooperação que visem a compreensão e a diminuição de várias expressões de violência.

<https://ces.uc.pt/pt/ces/pessoas/investigadoras-es/silvia-roque>

### *Financiamento*



### **Plataforma Portuguesa das ONGD**

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT

## **Rita Santos**

Doutoranda em Política Internacional e Resolução de Conflitos (Universidade de Coimbra/UC), mestre em Estudos para a Paz (Universidade de Bradford, Reino Unido) e licenciada em RI (UC). Nos últimos 15 anos trabalhei em 9 projetos de investigação nas áreas da violência, género e armas ligeiras; agenda Mulheres, Paz e Segurança; representação mediática e política de pessoas refugiadas e "outrxs internxs", com enfoque em atores e agendas antifeministas e anti-imigração; e género e ajuda ao desenvolvimento. Também realizei investigação e formação para *think tanks* inter/nacionais e ONGs como a AKTO (curso de formação para públicos estratégicos sobre a agenda Mulheres, Paz e Segurança, 2018, Coimbra, 12h), NOREF, SWEFOR & IANSA (curso de formação de formadores sobre género, interseccionalidade e controlo de armas ligeiras, 2015, Colômbia - 30h), e avaliação e elaboração de políticas públicas para o Instituto Promundo (Brasil) e Instituto Camões, IP.

<https://ces.uc.pt/pt/ces/pessoas/investigadoras-es-juniores/rita-santos>

### *Financiamento*



---

### **Plataforma Portuguesa das ONGD**

RUA APRÍGIO MAFRA N.º 17 – 3.º DTO 1700-051 LISBOA

TELEFONE: +351 21 887 22 39 E-MAIL: INFO@PLATAFORMAONGD.PT